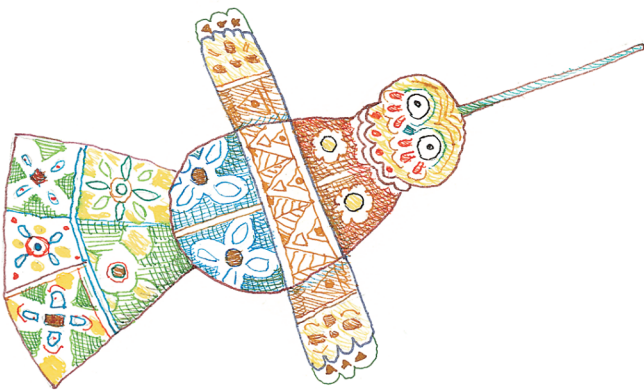
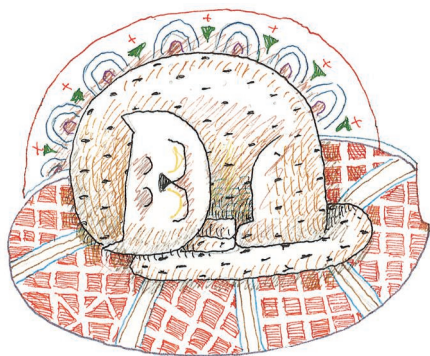


INVENTAÇÃO





E tudo invenção
© Ricardo Silvestrin, 2003

Conforme a nova ortografia da língua portuguesa

<i>Diretor editorial</i>	Fernando Paixão
<i>Editora</i>	Claudia Morales
<i>Editora assistente</i>	Elza Mendes
<i>Coordenadora de revisão</i>	Ivany Picasso Batista
<i>Revisora</i>	Cátia de Almeida

ARTE	
<i>Projeto gráfico</i>	Marcos Lisboa
<i>Editora</i>	Suzana Laub
<i>Editor assistente</i>	Antonio Paulos
<i>Edição eletrônica de imagens</i>	Cesar Wolf

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S593t

Silvestrin, Ricardo, 1963-
É tudo invenção / Ricardo Silvestrin ; ilustrações Luiz
Maia. - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2003.
32p. : il. - (Poesia para crianças)

ISBN 978-85-08-09016-7

1. Crianças - Poesia. 2. Poesia infantojuvenil
brasileira. I. Maia, Luiz. II. Título. III. Série.

09-5118. CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 09016-7 (aluno)

CL: 730810
CAE: 222185

2017
1ª edição
12ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



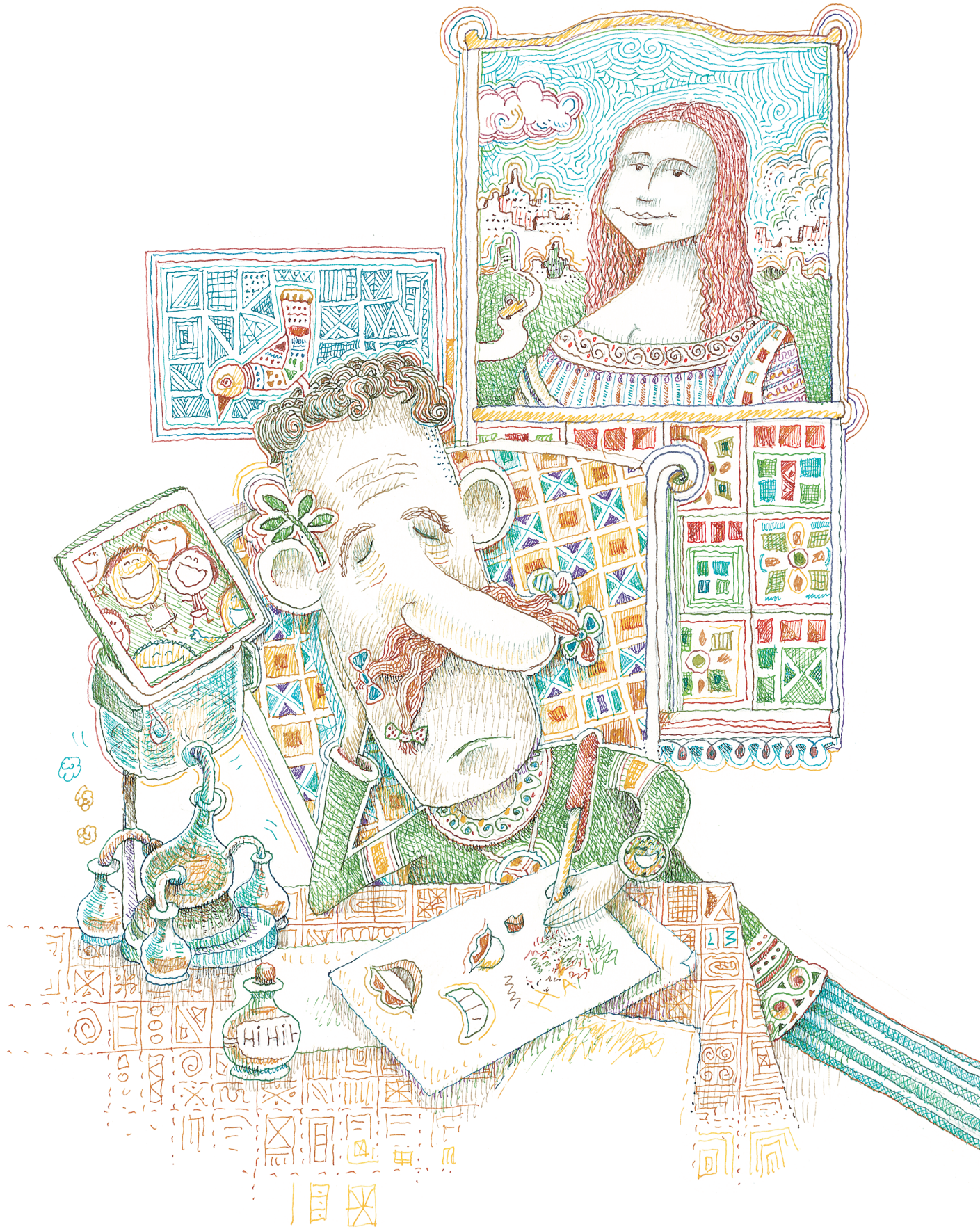


TUDO INVENÇÃO

Ricardo Silvestrin

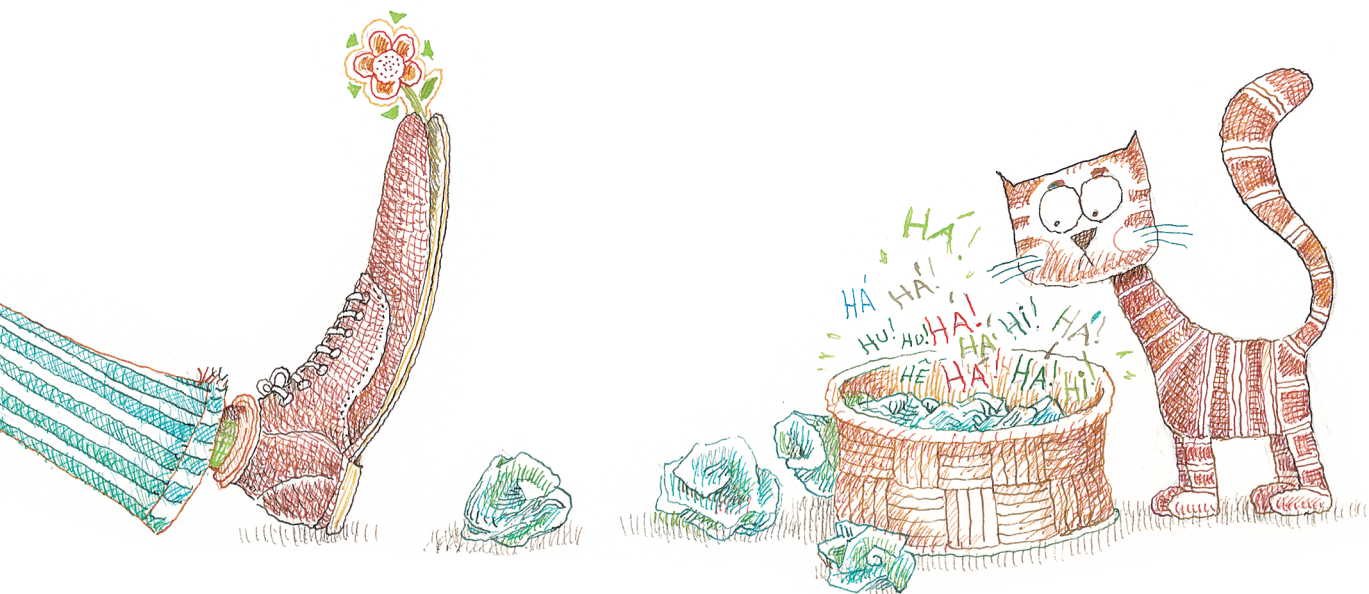
Ilustrações
Luiz Maia





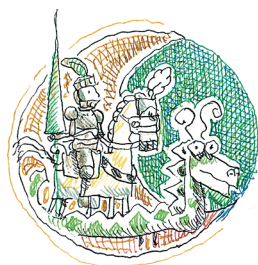
A INVENÇÃO DA PIADA

Sorriso
é algo
precioso.
E quando
o sorriso
vira risada,
a vida
fica mais
engraçada.
Assim pensava
o inventor
da piada.
Queria era ver
todo mundo sorrir.
Mais nada.



A INVENÇÃO DO AMIGO

Ninguém tinha amigo.
Nem tinha,
nem não tinha,
amigo nem existia.
Mas uma noite,
na beira da fogueira,
duas pessoas se falaram
pela primeira vez
como se fosse há anos.
E os meses se passaram
como se fossem dias.
E o encontro das duas
era sempre uma alegria.
Foi assim, meus amigos.



A INVENÇÃO DO ABRAÇO

Há braços longos
e curtos,
magros e gordos.
Há braços brancos
e negros,
de velhos,
de crianças.
Há braços de homens
e de mulheres.
Há braços e braços.
Até que um dia
alguém deu um passo,
diminuiu o espaço
e fez do braço
um laço.
Foi um sucesso,
virou moda,
e hoje até na hora
do fracasso
se há braço
há abraço.

